

EUTANÁSIA

Categoria: Ensino Médio

Modalidade: Matemática Aplicada e/ou Inter-relação com Outras Disciplinas

**RASADOR, Ellen Letícia; LUZ, Laura de Fátima Nunes da;
ALMEIDA, Dirole Bibiana Prates de.**

**Instituição participante: Colégio Estadual Comendador Soares de Barros -
Ajuricaba/RS.**

INTRODUÇÃO

No início do ano letivo, a professora de língua portuguesa propôs à turma do 2º ano do Ensino Médio diurno do Colégio Estadual Comendador Soares de Barros a escolher um tema, o qual seria desenvolvido durante o corrente ano especificamente na forma de seminário, trabalhado pela própria disciplina supracitada e de forma interdisciplinar.

O objetivo do presente trabalho é analisar o procedimento eutanásia. Na atualidade, a eutanásia consiste em procedimento médico com a finalidade de antecipar, paulatinamente ou de forma súbita, a morte do paciente que, clinicamente comprovado, encontra-se na iminência de morrer.

Vale destacar que em sua origem a eutanásia tratava-se de procedimento que possuía um ideal positivo, benéfico e não como algo pejorativo, como é abordado na atualidade. Esse caráter pejorativo revela-se pelo fato de que ela provoca acaloradas discussões, tendo em vista a necessidade de uma reflexão moral e ética, e observa-se ainda uma conduta legislativa omissiva da maioria dos países ao tratar do assunto.

Segundo Fernandez (2000, p.84), “a palavra eutanásia tem origem no grego, eu, que significa boa, e, thanatos, que significa morte, dessa forma, literalmente, eutanásia significa boa morte ou morte boa”.

A problemática surge pelo fato de que, em alguns casos, na eutanásia o sujeito não possui condições materiais de retirar a própria vida e depende de conduta de terceiro para que o faça, sendo a dependência de terceiro fundamental elemento que distingue os dois institutos. Cumpre destacar, ainda, que o elemento fundamental que distingue a eutanásia do suicídio, e

até mesmo do homicídio, trata-se da situação de iminência de morte em que se encontra o sujeito. Porém, no decorrer do trabalho veremos que a iminência de morte nem sempre se encontra presente nos casos de eutanásia.

Portanto, por ser um assunto que nos desperta curiosidade, pretendemos entender – e sem julgar passar os nossos conhecimentos para que as pessoas que assistirem ao nosso trabalho também compreendam melhor a temática.

A partir de um questionário, com perguntas relacionadas ao assunto, entrevistamos um grupo de pessoas aleatórias, com âmbito de saber a opinião delas sobre o assunto abordado. Introduzindo o assunto dentro disciplina de matemática, resolvemos fazer uso da estatística, a fim de possibilitar a análise dos dados coletados. Tem-se também a pretensão de transmitir o conhecimento arrecadado de forma específica e geral.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já mencionado na primeira parte do trabalho, a temática escolhida é devido à grande relevância que tem em nossa sociedade. Para o começo do desenvolvimento do mesmo, realizou-se um questionário com 29 pessoas do meio social, entre eles, colegas, amigos, familiares, onde há idades de 16 até 56 anos entre homens e mulheres, através de simples perguntas questionou-se os entrevistados brevemente, como mostrado na Figura 1.

O questionário foi desenvolvido pela rede Drive disponível no Google e respondido virtualmente, tanto pelo próprio drive, quanto, por redes sociais como Instagram e WhatsApp.

Para o desenvolvimento do presente trabalho, o grupo calculou as respostas de cada questão de forma individual e as transformaram em gráficos, visto que, desta forma é mais fácil ver as diferentes respostas em questão.

Com o âmbito de apresentar o trabalho na 3ª Feira Regional de Matemática, o grupo selecionou 3 questões que julgou básicas para o desenvolvimento do trabalho, bem como, instigantes para a pesquisa do mesmo.

As questões selecionadas foram as representadas abaixo pela figura 2.

Figura 1 – Questionário aplicado

Sexo: Feminino. Masculino.

Idade: _____ anos.

1. Você já leu ou sabe algo sobre a eutanásia?

Sim. Não.

2. Se sim, por qual meio de comunicação você soube?

Palestras TV Rádio Livro Internet Revistas Jornais

3. Qual sua opinião sobre a eutanásia:

É um crime contra a vida.

É uma solução para quem sofre.

4. Na sua opinião, a eutanásia é:

Um tipo de suicídio.

uma morte boa e com menos sofrimento para quem não tem mais nenhum recurso médico para viver.

5. Você autorizaria a eutanásia em um familiar que estivesse em situação irreversível de doença?

Sim Não Não existem situações irreversíveis.

6. Você solicitaria a eutanásia caso você estivesse em sofrimento por motivo de doença e não existissem mais recursos médicos?

Sim Não

7. Você optaria por:

Ver a morte de um ente querido por eutanásia e parar o sofrimento do mesmo.

Ver a morte lenta / sofrimento de um ente querido.

8. Qual sua opinião sobre a legalização da eutanásia, é contra ou a favor?

Justifique.

Fonte: as autoras.

Figura 2: Questões escolhidas para apresentação e tabulação de dados.

1. Você já leu ou sabe algo sobre a eutanásia?

Sim Não

3. Qual sua opinião sobre a eutanásia:

É um crime contra a vida.

É uma solução para quem sofre.

5. Você autorizaria a eutanásia em um familiar que estivesse em situação irreversível de doença?

Sim

Não

Não existem situações irreversíveis.

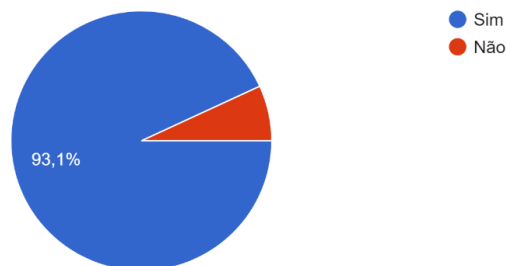
Fonte: as autoras, 2019

Como resultado das questões selecionadas e citadas acima o grupo os traz apresentados através de gráficos de pizza representados abaixo pelas figuras 3, 4 e 5.

Figura 3 – Questão nº 1

1. Você já leu ou sabe algo sobre a eutanásia?

29 respostas

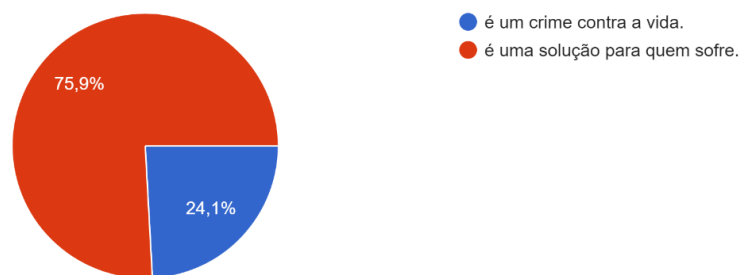


Fonte: as autoras, 2019

Figura 4 – Questão nº 3

3. Qual sua opinião sobre a eutanásia:

29 respostas

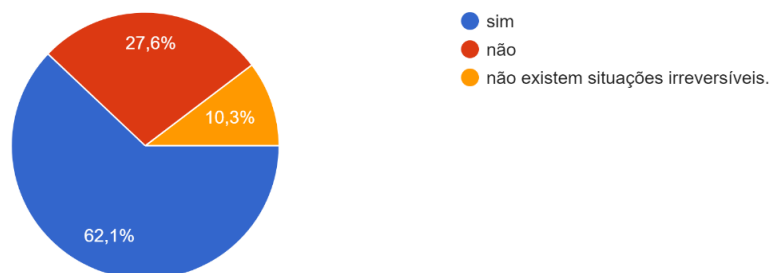


Fonte: as autoras, 2019.

Figura 5 – Questão nº 5

5. Você autorizaria a eutanásia em um familiar que estivesse em situação irreversível de doença?

29 respostas



Fonte: as autoras, 2019.

Através da figura 3 pode-se notar que a maior parte de nossos entrevistados sendo ela, 93,1%, diz que já leu ou sabe algo sobre a Eutanásia.

Na figura 4, 75,9% dos entrevistados acreditam que a Eutanásia é uma solução para quem sofre.

Por fim, na figura 5, 62,1% dos nossos entrevistados autorizariam a prática da Eutanásia em um ente querido em situação teoricamente irreversível, enquanto 27,6% deles não autorizariam.

Vale ressaltar novamente, que o trabalho não tem intuito de incentivar nem discriminar quem é a favor ou contra a Eutanásia, este trabalho tem fins somente pedagógicos, onde, as autoras despertaram curiosidade sobre o tema em questão.

CONCLUSÕES

Após o término dessa pesquisa, o grupo concluiu que este é um tema muito amplo, e que as respostas para as perguntas dependerão muito das crenças religiosas, da educação, da situação física e psíquica da vítima, bem como, da família da mesma, e do caráter de cada entrevistado. Por este motivo, a Eutanásia está longe de encontrar um consenso social, e por conseguinte, jurídico. A partir desta etapa, as alunas irão prosseguir com a pesquisa, através de questionários e entrevistas, quantificando então o posicionamento de profissionais ligados ao tema, podendo ainda, futuramente, abordá-lo dentro da matemática financeira, conjuntos

numéricos e probabilidade. O grupo na atual apresentação abordou o tema através do conteúdo de estatística, e traz consigo a frase de Paul Halmos: “O coração da matemática são seus próprios problemas.”.

REFERÊNCIAS

FERNÁNDEZ, Javier. **10 palavras-chave em bioética: bioética, aborto, eutanásia, pena de morte, reprodução assistida, manipulação genética, AIDS, drogas, transplantes de órgãos, ecologia.** Tradução Maria Luisa Garcia Prada. São Paulo: Paulinas, 2000.

Trabalho desenvolvido com as alunas Ellen Letícia Rasador e Laura de Fátima Nunes da Luz, do Colégio Estadual Comendador Soares de Barros.

Dados para contato:

Expositor: Ellen Letícia Rasador; **e-mail:** ellenrasador@gmail.com;

Expositor: Laura de Fátima Nunes da Luz; **e-mail:** laura.nunesdaluz@hotmail.com;

Professor Orientador: Diolé Bibiana Prates de Almeida; **e-mail:** diolealmeida@bol.com.br.